

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 172
18/04/2007



Padrão Oficial da Raça

POODLE
CANICHE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de companhia

Seção 2 - Poodle

Padrão FCI nº - 172 - 18 de abril de 2007.

País de origem: França

Nome no país de origem: Grand Caniche

Caniche Moyen

Caniche Nain

Caniche Toy

Utilização:

Companhia

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta

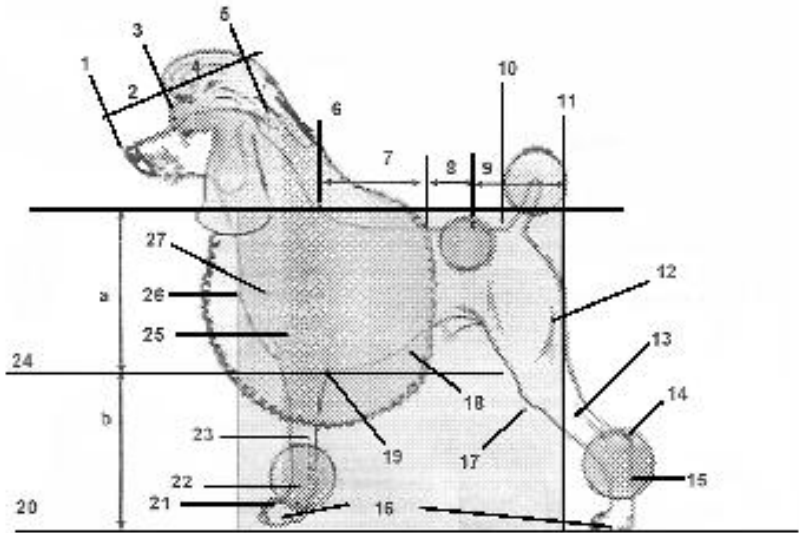
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de agosto de 2007.

POODLE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

- | | | |
|--------------------|-----------------------|--------------------------------------|
| 1 – Trufa | 13 – Perna | 25 – Braço |
| 2 – Focinho | 14 – Jarrete | 26 – Ponta do esterno |
| 3 – Stop | 15 – Metatarso | 27 – Ponta do ombro |
| 4 – Crânio | 16 – Patas | |
| 5 – Occipital | 17 – Joelho | |
| 6 – Cernelha | 18 – Linha inferior | |
| 7 – Dorso | 19 – Cotovelo | a – profundidade do peito |
| 8 – Lombo | 20 – Linha do solo | b – altura do cotovelo |
| 9 – Garupa | 21 – Metacarpo | a + b = altura do cão
na cernelha |
| 10 – Raiz da cauda | 22 – Carpo | |
| 11 – Ísquio | 23 – Antebraço | |
| 12 – Coxa | 24 – Nível do esterno | |

RESUMO HISTÓRICO: etimologicamente, a palavra francesa “caniche” vem de “cane”, palavra francesa para a fêmea do pato. Em outros países, a palavra faz referência à ação de agitar o bico na água. Em sua origem, ele era empregado para a caça de pássaros aquáticos. É descendente do Barbet de quem conservou muitas características. Em 1743, era chamado “la caniche”: a fêmea do Barbet. Por conseqüência o Barbet e o Caniche foram progressivamente separados. Os criadores se esforçaram para obter exemplares originais e de cor uniforme. O Poodle tornou-se muito popular como cão de companhia, graças ao seu caráter amável, alegre e fiel, e também devido aos seus quatro tamanhos e suas diferentes cores que cada um pode escolher segundo sua preferência.

APARÊNCIA GERAL: cão de tipo mediolíneo, de pelagem encaracolada característica, cacheada ou encordoada. Tem aspecto de um animal inteligente, constantemente em alerta, ativo, harmoniosamente construído, dando uma impressão de elegância e altivez.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- o comprimento do focinho é de aproximadamente 9/10 do comprimento do crânio.
- o comprimento (do ombro ao ísquio) do corpo é ligeiramente superior a altura na cernelha.
- a altura da cernelha ao solo é sensivelmente igual a altura do topo da garupa ao solo.
- a altura do cotovelo ao solo é 5/9 da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: cão reconhecido por sua fidelidade, apto a aprender e a ser treinado, o que faz dele um cão de companhia particularmente agradável.

CABEÇA: distinta, retilínea, proporcional ao tronco. A cabeça deve ser bem cinzelada, sem ser pesada mas igualmente sem refinamento excessivo.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: sua largura é inferior a metade do comprimento da cabeça. O crânio, visto de cima, apresenta um aspecto oval e de perfil, ligeiramente convexo. Os eixos do crânio e do focinho são ligeiramente divergentes.

Arcadas Superciliares: moderadamente salientes, revestidas de pêlos longos.

Sulco Frontal: largo entre os olhos, estreitando-se em direção ao occipital, que é bem marcado. Nos Poodles Toy, o occipital pode ser menos marcado.

Stop: pouco marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: desenvolvida, com perfil vertical; narinas abertas. Trufa preta nos exemplares pretos, brancos e cinzas; marrom, nos exemplares marrons; nos exemplares abricós ou fulvo avermelhado a trufa é marrom ou preta.

Focinho: perfil superior bem retilíneo, seu comprimento em torno de 9/10 do comprimento do crânio.

Os ossos laterais do maxilar inferior são quase paralelos. De aspecto sólido. O perfil inferior do focinho é delineado pela mandíbula e não pelo bordo do lábio superior.

Lábios: moderadamente desenvolvidos, bastante secos, de espessura média; o lábio superior pousa sobre o inferior, sem ultrapassá-lo. Pretos, nos exemplares pretos, brancos e cinzas; marrom, nos exemplares marrons. Nos exemplares abricós e fulvo avermelhados, são marrons mais ou menos escuros ou pretos. As comissuras labiais não devem ser evidenciadas.

Maxilares / Dentes: articulados em tesoura. Dentes sólidos.

Bochechas: não salientes, se ajustando à estrutura óssea. Arcadas suborbitais cinzeladas e pouco pronunciadas. Arcadas zigomáticas muito pouco salientes.

Olhos: de expressão ferosa, inseridos no nível do stop e ligeiramente oblíquos. De forma amendoada. Pretos ou marrons escuros. A orla das pálpebras confere aos olhos uma forma amendoada. Nos exemplares marrons, os olhos podem ser de cor âmbar escuro.

Pálpebras: borda das pálpebras preta nos exemplares pretos, marrons, brancos e cinzas; marrom nos exemplares, marrons. Nos abricós ou fulvo avermelhados, marrom ou preto.

Orelhas: bastante longas, portadas pendentes ao longo das faces, inseridas no prolongamento de uma linha traçada, da parte superior da trufa e passando sob a comissura externa do olho; planas, alargando-se após a inserção e arredondadas nas extremidades, recobertas por pêlos ondulados e muito longos. A cartilagem da orelha deve alcançar a comissura labial.

PESCOÇO: sólido, ligeiramente arqueado após a nuca, de comprimento médio, bem proporcionado. Cabeça portada alta e orgulhosa. Sem barbelas, de seção oval. Seu comprimento é ligeiramente inferior ao da cabeça.

TRONCO: bem proporcionado. O comprimento do corpo é ligeiramente superior à altura na cernelha.

Cernelha: moderadamente desenvolvida.

Dorso: curto. Linha superior harmoniosa e bem firme. A altura da cernelha ao solo é sensivelmente igual a altura da garupa ao solo.

Lombo: firme e musculoso.

Garupa: arredondada, sem ser caída.

Antepeito: a extremidade do esterno deve ser ligeiramente saliente e situada bem alta.

Peito: descido até a altura dos cotovelos; sua largura é igual a 2/3 da altura. Nos Poodles Grandes, o perímetro torácico, medido atrás das escápulas, deve ser superior, em pelo menos, 10 cm, a altura na cernelha. Peito de seção oval, largo na parte dorsal.

Ventre e francos: ascendente, sem ser esgalgado.

CAUDA: de inserção bem alta, no nível da linha superior. Pode ficar natural ou ser amputada, permanecendo um terço (1/3) mais próximo do corpo ou a metade do seu comprimento. A cauda é pendente, quando em stay. Em movimento, a cauda é portada obliquamente.

MEMBROS

Membros Anteriores: perfeitamente retos e paralelos, bem musculosos com uma boa ossatura. A altura do cotovelo ao solo é ligeiramente superior a altura da cernelha ao cotovelo.

Ombros: oblíquos e musculosos. Angulação escápulo-umeral de aproximadamente 110°.

Braços: o comprimento dos braços correspondente ao comprimento das escápulas.

Carpos: no mesmo alinhamento do antebraço.

Metacarpos: sólidos e quase retos, vistos de perfil.

Patas: muito pequenas, fechadas, de forma oval curta. Os dedos são bem arqueados e juntos. As almofadas são duras e espessas. As unhas são pretas nos exemplares pretos e cinzas. São pretas ou marrons nos exemplares marrons. Nos brancos, as unhas podem ter todas as gamas do marfim até o preto. Nos abricós e fulvos avermelhados, são marrons ou pretas.

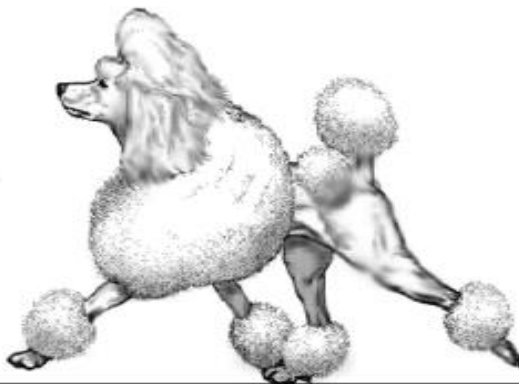
Membros Posteriores: paralelos, vistos por trás; músculos desenvolvidos e bem aparentes. Os jarretes são bem angulados. As angulações coxofemoral, tíbio-femural e tíbio-tarsiana, devem ser bem acentuadas.

Coxas: bem musculosas e fortes.

Metatarsos: bem curtos e verticais. O Poodle deve nascer sem ergôs nos membros posteriores.

Patas: com as mesmas características das anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: o Poodle tem uma movimentação elástica e leve.



PELE: flexível, sem flacidez, pigmentada. Os Poodles pretos, marrons, cinzas e abricós ou fulvos avermelhados devem ter uma pigmentação conforme a cor da pelagem. Para os brancos, a pele ideal é prateada.

PÊLO

Poodle de pêlo cacheado: pêlo abundante de textura fina, lanoso, bem ondulado, elástico e resistente à pressão da mão. Espesso, farto, de comprimento uniforme, formando cachos iguais.

Poodle de pêlo encordoado: pêlo abundante, de textura fina, lanoso e fechado, formando cordões bem característicos. Devem medir ao menos 20cm.

COR: pêlo unicolor: preto, branco, marrom, cinza e abricó e fulvo avermelhado.

a. Marrom – deve ser sólido, bem escuro, uniforme e vivo. O bege e seus tons derivados mais claros não são admitidos.

b. Cinza – deve ser uniforme: suas gradações de tonalidade não devem tender ao preto nem ao branco.

c. Abricó – deve ser de uma tonalidade uniforme, sem tender ao fulvo pálido ou areia, nem ao fulvo avermelhado.

d. Fulvo avermelhado – deve ser de uma tonalidade uniforme sobre toda a pelagem. Não deve, em nenhum caso, tender ao abricó.

Pálpebras, trufa, lábios, gengivas, palato, orifícios naturais, escroto, almofadas plantares são bem pigmentadas.

TAMANHO

1. **Poodles Grandes:** acima de 45cm até 60cm, com uma tolerância de 2cm a mais. A reprodução do Poodle Grande deve ser desenvolvida e ampliada a partir do Poodle médio, uma vez que ele guarda as mesmas características.

2. **Poodles Médios:** acima de 35cm até 45cm.

3. **Poodles Anões:** acima de 28cm até 35cm.

O Poodle Anão deve exibir em seu conjunto o aspecto de um Poodle Médio reduzido, conservando, do mesmo modo, as mesmas proporções, sem apresentar qualquer característica de nanismo.

4. **Poodles Toys:** acima de 24cm até 28cm (a altura ideal: é 25cm) e até 24cm

(tolerância de menos 1cm). O Poodle Toy conserva, em seu conjunto, o aspecto de um Poodle Anão e as mesmas proporções gerais correspondendo a todas as exigências do padrão. Qualquer sinal de “nanismo” é excluído, somente a crista occipital pode ser um pouco menos acentuada.



FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- dorso carpeado ou selado.
- cauda inserida muito baixa.
- exemplar muito nervoso.
- dentes:
 - ausência de 2PM1 não são levados em consideração.
 - ausência de um ou dois PM2, se forem simétricos.
 - ausência dos 3^{os} molares (M3) não é levada em consideração.

FALTAS GRAVES

- trufa parcialmente despigmentada.
 - focinho fino.
 - focinho pontudo.
 - cana nasal arqueada (nariz romano).
 - dentes:
 - ausência de 2 PM2 não simétricos.
 - olhos muito grandes ou profundos nas órbitas, insuficientemente escuros.
 - orelhas muito curtas.
 - garupa caída.
 - cauda encurvada sobre o dorso.
 - angulação posterior muito reta.
 - andadura deslizante ou alongada.
 - pelagem escassa, mole ou dura.
 - cor indefinida ou sem uniformidade: cinza enegrecido ou cinza esbranquiçado, fulvo pálido, pelagem creme, bege ao marrom ou marrom muito escuro.
-

FALTAS ELIMINATÓRIAS

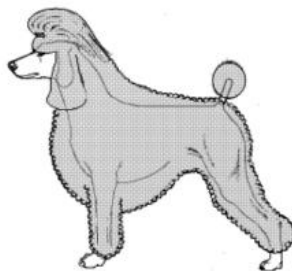
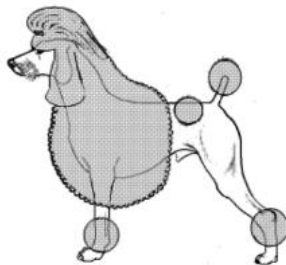
- cão agressivo ou medroso.
- trufa totalmente despigmentada.
- falta de tipicidade, particularmente na cabeça;
- prognatismo superior ou inferior.
- dentes:
 - ausência de um incisivo, de um canino ou de um pré-molar.
 - ausência de 1 PM3 ou de 1 PM4.
 - ausência de 3 PM ou mais (exceto PM1).
- ausência de cauda ou cauda curta.
- ergôs ou marcas de ergôs nos membros posteriores.
- exemplar cuja pelagem não seja unicolor;
- manchas brancas e pêlos brancos nas patas;
- exemplares ultrapassando 62cm para os Poodles Grandes e inferior a 23cm para os Poodles Toys.
- todo exemplar que apresentar sinais de “nanismo”: crânio globuloso, ausência de crista occipital, stop muito marcado, olhos proeminentes, focinho muito curto e virado para cima, maxilar inferior e queixo retraídos.
- sulco mediano praticamente inexistente.
- ossatura muito leve nos Poodles Toys.
- cauda enrolada com a extremidade caindo sobre o flanco ou a garupa.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

TOSAS AUTORIZADAS EM EXPOSIÇÃO

Tosa Leão: tanto o Poodle cacheado como o encordoado é tosado nos membros posteriores até as costelas. São igualmente tosados: o focinho, em cima e embaixo a partir das pálpebras inferiores; as faces, as patas anteriores e posteriores, deixando pompons ou braceletes e motivos, facultativos, nos membros posteriores; a cauda deixando-se um pompom na ponta, redondo ou alongado. É aconselhável manter o bigode, para todos os exemplares. Admite-se manter a pelagem dos membros anteriores, os chamados calções.



Tosa “Moderna”: admite a preservação da pelagem nos quatro membros, se forem respeitadas as seguintes normas:

1. Serão tosados:

a. **nos membros anteriores**, desde as unhas até a linha dos ergôs e, nos posteriores, desde as unhas até a mesma altura dos anteriores, admitindo-se o uso da máquina.



b. **cabeça e cauda**, conforme descrito no item anterior.

Serão excepcionalmente admitidos neste corte:

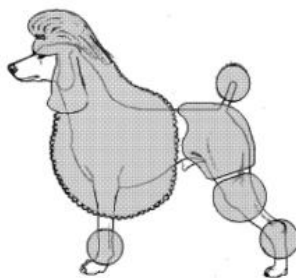
- a presença, sob a mandíbula, de pelagem curta não ultrapassando um centímetro, cuja face ventral, deverá ser aparada obedecendo a um plano paralelo ao do queixo. A barba dita “de bode” não será tolerada.
- a supressão do pompom da cauda.

2. Pelagem aparada: no tronco, de forma a apresentar na linha superior um acabamento mais ou menos longo de ao menos um centímetro. O comprimento da pelagem aumenta progressivamente em volta dos ombros e acima das pernas.

3. Pelagem regulamentar:

a. na cabeça, conferindo o aspecto de um capacete de altura razoável, assim como no pescoço, descendo atrás até a cernelha e, na frente, sem descontinuidade, até a parte tosada da pata, seguindo uma linha ligeiramente oblíqua desde a região superior do antepeito. Do alto das orelhas, até, no máximo, cerca de um terço ($1/3$) de seu comprimento, a pelagem pode ser aparada com a tesoura ou tosada no sentido do pêlo. A pelagem da região inferior permanece recoberta por pêlos, cujo comprimento aumenta progressivamente de cima para baixo, terminando em franjas, que podem ser acertadas com a tesoura.

b. nos membros, os calções marcam uma passagem nítida para a parte tosada das patas. O comprimento do pêlo aumenta progressivamente para cima, para apresentar, tanto nos ombros, como nas coxas, um comprimento de 4cm a 7cm, medidos com os pêlos esticados, de acordo com o talhe do exemplar, evitando-se, entretanto, o *bufante*. O calção posterior deve permitir a observação da angulação típica do Poodle.



Qualquer fantasia que se afaste dessas normas de padrão, será motivo de desclassificação. Seja qual for o padrão de aparência obtido pelo grooming, ele não deve influenciar a classificação em exposições de beleza. Todos os cães da mesma classe devem ser julgados e colocados juntos.

Tosa à inglesa: acrescentar à tosa Leão, motivos dos membros posteriores, ou seja, braceletes e punhos. Na cabeça, um topete (top-knot). Neste tipo de tosa, bigode é facultativo. É tolerada a ausência de demarcação na pelagem dos membros posteriores. O topete é facultativo (está proibido de utilizar o laquê ou qualquer outro produto para fazer obter o topete).

- os Poodles que não forem tosados, de acordo com o padrão, não poderão (enquanto estiverem assim) ser julgados oficialmente em exposições; sem, todavia, serem desqualificados para reprodução.